

RELATÓRIO SEMESTRAL

PROGRAMA DE SAÚDE



ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE FOZ DO CHAPECÓ

ABRIL DE 2013

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVOS	2
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3.1. PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA	4
3.1.1. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2012	8
3.2. EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE.....	10
3.2.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS AGRAVOS À SAÚDE NO ANO DE 2012	12
4. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6. ANEXOS	26

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações de monitoramento da saúde, desenvolvidas no ano de 2012 pelo Programa de Saúde – Solicitado pelo IBAMA e detalhado no PBA, para a UHE Foz do Chapecó, empreendimento localizado no rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Esse inclui o atendimento a saúde dos trabalhadores da usina e acompanhamento e levantamento realizado na área de saúde, nos municípios dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, localizados no reservatório, na Área de Influência Direta – AID do empreendimento em atendimento à condicionante 2.1 da Licença de Operação do IBAMA N° 949/2010 para a UHE Foz do Chapecó.

2. OBJETIVOS

Acompanhar a dinâmica do processo saúde-doença nas áreas de influência do empreendimento, através das seguintes ações:

- Monitorar os agravos à saúde causados por poeira, animais peçonhentos e zoonoses, antes, durante e após a implantação do empreendimento utilizando os dados registrados no SINAN;
- Articular com as Coordenadorias de Zoonoses e Vetores das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Regionais de Saúde e dos municípios atingidos, hospitais e postos de saúde locais, responsáveis pela

vigilância epidemiológica nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

- Orientar e acompanhar as atividades realizadas na usina com os funcionários e população atingida quanto à higiene, alcoolismo, drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de trânsito e com animais peçonhentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A saúde é tratada em duas frentes: pela equipe de profissionais da medicina do trabalho, na usina; pelo empreendedor e pelos sistemas de saúde que têm a atribuição legal de tratar da saúde da população;

- A assistência, atendimento a comunidade e campanhas educativas e de vacinação são realizadas nos postos de saúde e hospitais da região.
- A assistência médica e sanitária, na usina, para os trabalhadores diretamente ligados ao empreendimento está sendo desenvolvida pela equipe de profissionais da saúde da Foz do Chapecó Energia S. A..

O Programa de Saúde enfatiza a adoção de medidas preventivas de cuidados com o meio ambiente e a saúde para evitar ou reduzir os impactos causados pelo empreendimento e pela presença de um contingente de trabalhadores.

O monitoramento dos agravos à saúde nos municípios está sendo realizados através das notificações compulsórias registradas no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde visa dotar o empreendedor de um instrumento que possibilite prever e prevenir situações de riscos, tais como surtos e epidemias

visando diminuir atritos advindos da implantação do empreendimento na região, bem como avaliar os registros de incidência de agravos a saúde determinando e minimizando o agente desencadeante.

3.1. PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA

Desenvolvido para promover a saúde do trabalhador. Determina quais os trabalhadores e a periodicidade que devem submeter-se a exames médicos e complementares, laboratoriais, audiometrias etc. Exames médicos (admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e dimensional) que compreendem avaliação clínica (anamnese ocupacional e exame físico e mental) e avaliação dos exames complementares, são realizados de acordo com os termos especificados na NR-7, com a finalidade de avaliar a saúde no aspecto geral, a capacidade laborativa e as possíveis repercussões do trabalho sobre a saúde.

- Para a Audiometria, são realizados exames de avaliação da capacidade auditiva do trabalhador, com a pesquisa de perdas decorrentes da atividade laboral. Em decorrência de indicação no PCMSO estes exames são realizados por fonoaudiólogo;
- No âmbito da Espirometria é realizado o exame que permite aferir o fluxo de ar na vias aéreas ou brônquios;
- Realiza-se ainda um eletrocardiograma, ou seja um exame que detecta e registra atividade elétrica do coração para localizar problemas cardíacos.

Visando atender aos seus funcionários no que se refere à área de saúde ocupacional, a Foz do Chapecó Energia S. A. disponibiliza profissionais da área médica ocupacional que atenderão na empresa e quando necessário encaminharão o funcionário para Chapecó/SC, em unidades avançadas necessárias para o apoio para o funcionamento da área de saúde ocupacional.

No que se refere à saúde assistencial, a Foz do Chapecó Energia S. A. adotou alguns convênios com o sistema de saúde como UNIMED, UNIODONTO e também convênio com SESI Farmácia.

A operação da Usina Foz do Chapecó exige o estabelecimento de normas e procedimentos visando à manutenção de condições adequadas à saúde e segurança para todos os trabalhadores.

Neste contexto, cuidados especiais são adotados para minimizar os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais ou transmissão de doenças infectocontagiosas, assim como responder adequadamente a essas situações caso ocorram.

As normas e procedimentos estabelecidas pela a Foz do Chapecó Energia S. A. visam o cumprimento dos dispositivos legais relacionados com a matéria, incluindo as exigências constantes na Lei Federal No 6.514/77 regulamentada pela Portaria MTb No 3.214/78 e Portaria MTb/SSST No 24/94 do Ministério do Trabalho, e respectivas Normas Regulamentadoras.

Para garantir que a gestão da saúde ocupacional e de segurança do trabalho seja eficaz e atenda às exigências dos acionistas bem como às condicionantes do IBAMA, o Plano de Gestão Integrado de Saúde

Ocupacional e Segurança do Trabalho foi descrito e implantado de forma a englobar:

- Manual de Funções, descrevendo as funções / responsabilidades de cada membro dos Departamentos de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Manual de Procedimentos, detalhando os procedimentos específicos a serem adotados para as principais tarefas de gestão da saúde e segurança do trabalho, incluindo formulários de ativação, sistemas de registro, normas de documentação, fluxos de comunicação e outros aspectos;
- Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho, apresentando os conteúdos, periodicidades e âmbito de aplicação de cada módulo de treinamento em questões de saúde e segurança do trabalho; (Em fase de elaboração)
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho; (Em fase de conclusão)
- Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO); (Em fase de conclusão)
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); (Em fase de conclusão)
- Programa Ergonômico (PE); (Em fase de conclusão)
- Programa de Conservação Auditiva (PCA); (Em fase de conclusão)
- Procedimentos de Trabalho Seguro (PTS) para as principais atividades de risco; (Em fase de elaboração)

- Esclarecer e orientar mão de obra contratada sobre as doenças sexualmente transmissíveis e sobre doenças infectocontagiosas em geral;
- Prestar assistência médica emergencial mão de obra contratada no caso de ocorrência de acidentes;
- Encaminhar aos serviços de saúde conveniados os casos que requerem assistência médica hospitalar;
- Notificar às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória.

O PCMSO foi elaborado de acordo com a NR-7, no âmbito dele são realizadas as seguintes ações:

- Realização dos exames médicos obrigatórios: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional;
- Manutenção de equipe médica e infraestrutura ambulatorial com características compatíveis com as necessidades Usina;
- Atendimento médico a trabalhadores acidentados e/ou com sintomas de doenças;
- Convênios com hospitais e/ou clínicas próxima à obra;
- Notificação às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória;
- Acompanhamento de grupos de trabalhadores sujeitos a riscos específicos conforme classificação constante da NR-9;
- Elaboração e guarda dos ASO (Atestados de Saúde Ocupacional);

- Solicitações de afastamento do trabalhador e emissão dos CAT (Comunicados de Acidentes de Trabalho);
- Manutenção de equipamentos, materiais e pessoas aptas para a prestação de primeiros socorros, considerando as características das atividades desenvolvidas;
- Apoio ao Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho nos temas relativos à saúde ocupacional;
- Apoio ao processo de investigação de acidentes, quando solicitado pelo Gerente de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho ou pela CIPA;
- Acompanhamento de doenças ocupacionais;
- Controle de perda auditiva;
- Campanhas de vacinação para controle de doenças infectocontagiosas.
- Participação nas Auditorias Periódicas de Instalações, com foco no controle da higiene e limpeza (escritórios, refeitórios, vestuários, banheiros, outras), observando o disposto na NR-18 e NR-24.

3.1.1. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2012

O desempenho mensal e acumulado ao ano das taxas / indicadores são elaborados periodicamente através da *Planilha de Estatística de Acidentes e Incidentes*, contendo os seguintes dados:

Taxa de Frequência Total - Brasil =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes com afastamento e sem afastamento} \times 1.000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxa de Gravidade =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de dias (perdidos + debitados)} \times 1.000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

homens - hora trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)

Taxa de Frequência Com Afastamento - Brasil =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis com Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)

Taxa de Frequência Sem Afastamento - Brasil =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis Sem Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

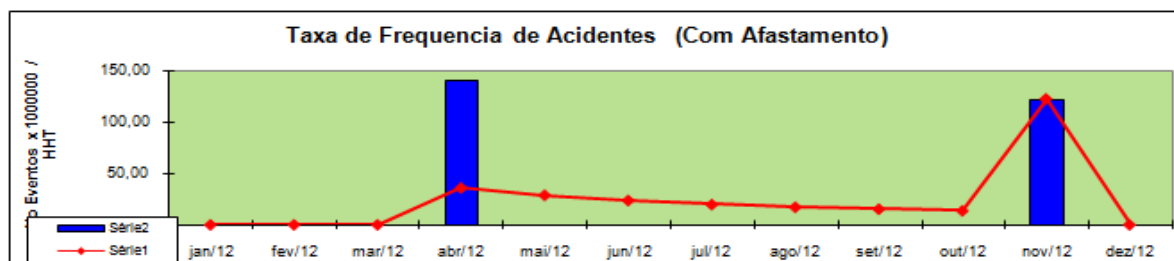
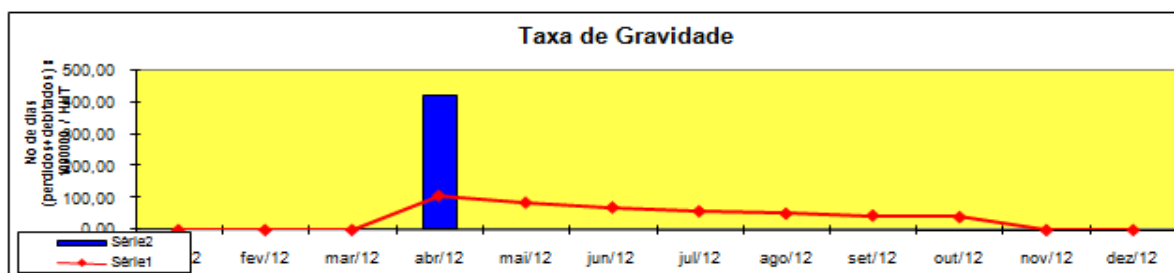
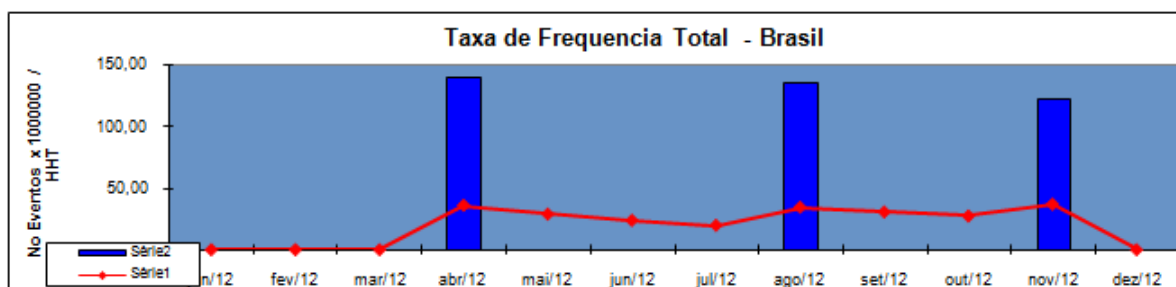
homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)

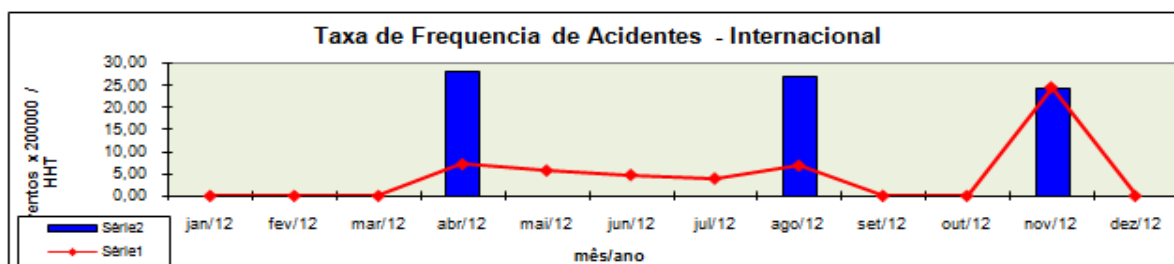
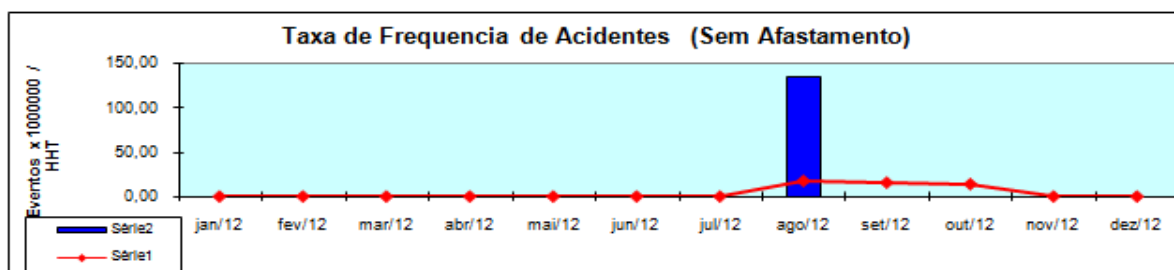
Taxa de Frequência (Internacional) =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. registráveis (afastam.+restrição ao trabalho + tratamento médico)} \times 200.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)

Taxas de frequência (ACA + ASA) Brasil menores que 10 acumulado ao ano, são consideradas valores de boa performance.





3.2. EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

Para o acompanhamento da evolução de agravos a saúde nos municípios, além da realização de reuniões e contatos com as secretarias de saúde, também foram obtidos os dados sobre os registros numéricos de casos confirmados dos agravos de notificação compulsória. Os casos atendidos foram contabilizados, por semana epidemiológica, e registrados através das notificações no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

As notificações registradas no banco de dados de SINAN, no período de 2002 a 2012, são apresentadas para os municípios do Rio Grande do Sul – Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande e Itatiba do Sul e para os municípios de Santa Catarina, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial, Ita, Palmitos e São Carlos.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios mais atingidos pelo primeiro episódio de impacto caracterizado por alterações sócio-

ambientais, que pela proximidade ao canteiro de obras, acolheram a população migrante de trabalhadores contratados e familiares, Durante esse episódio os municípios foram contemplados com ações e monitoramento por parte do empreendedor, suprindo deficiência tanto nas infra-estruturas quanto atendimento médico-ambulatorial.

Em março de 2009 foi iniciada a atividade de supressão vegetal, atividade que demarcou o segundo episódio de “especial atenção à saúde”, inicialmente no município de Águas de Chapecó. Em setembro de 2009 foram contratadas empresas para a realização da supressão vegetal na área destinada a formar o reservatório de águas da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, nos doze municípios localizados na margem esquerda e direita do rio Uruguai.

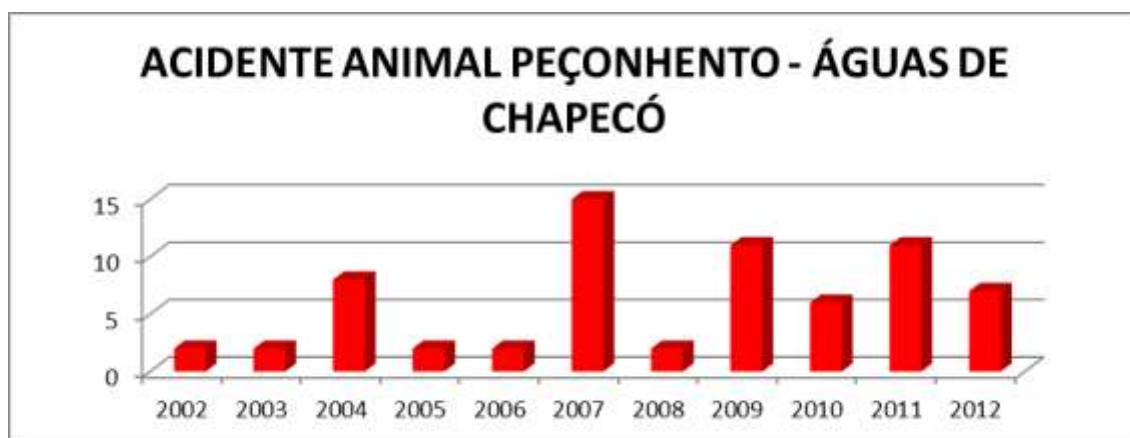
Acompanhando a evolução dos trabalhos de desmatamento e visando a proteção da população foi dada ênfase a orientação ao quadro de pessoal lotado nos postos de saúde municipais: secretárias de saúde, técnicas de enfermagem, enfermeiras e, principalmente as agentes de saúde que desenvolvem atividades em comunidades localizadas próximas aos locais onde ocorreu supressão vegetal. Assim foram realizadas, nas secretarias de saúde dos municípios atingidos, palestras, distribuição de folders e afixação de cartazes, sobre cuidados e primeiros socorros em caso de acidentes com animais peçonhentos. Foi solicitada a colaboração desses profissionais, com o objetivo de formar uma rede de dispersão de informações e conscientização através da inclusão desse alerta em sua rotina de atuação profissional.

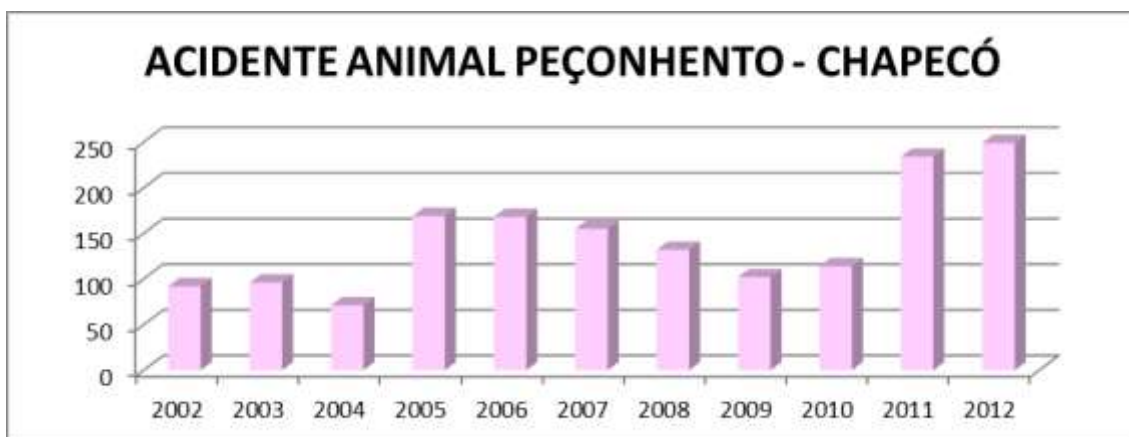
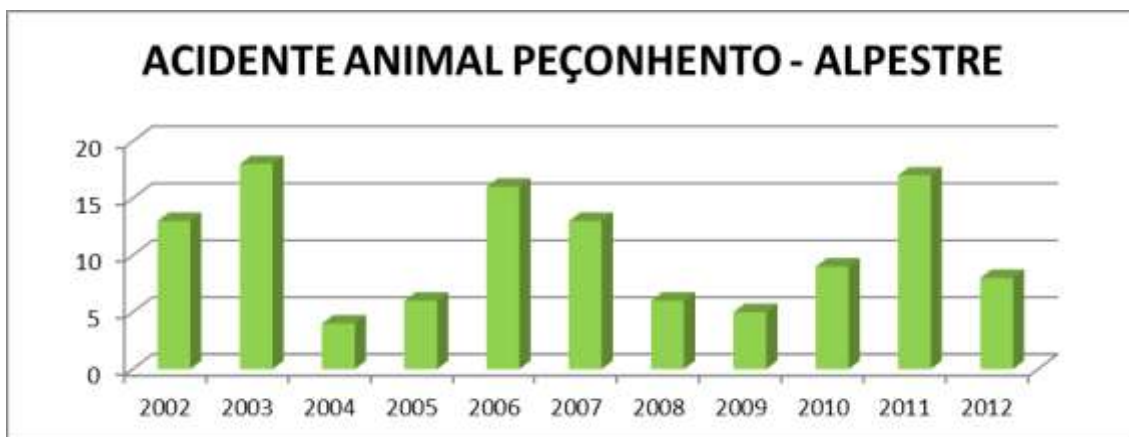
Durante o enchimento do reservatório, intensificaram-se as ações, principalmente no que concerne aos acidentes com animais peçonhentos, atendimento anti-rábico e outros agravos relacionados à fauna.

O acompanhamento da evolução de agravos à saúde também monitora a ocorrência de doenças infecto-contagiosas de origem não local devido à alta velocidade de disseminação.

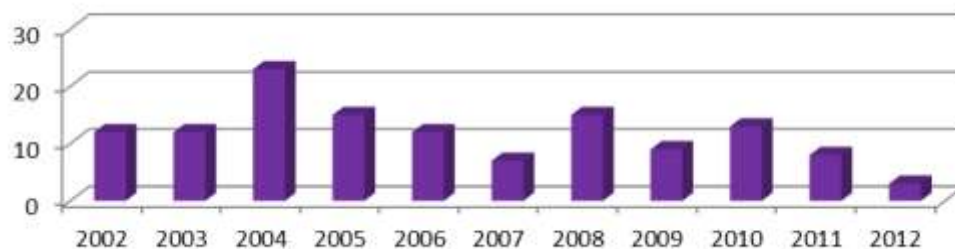
3.2.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS AGRAVOS À SAÚDE NO ANO DE 2012

3.2.1.1. GRÁFICOS - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS – ANO DE 2012;

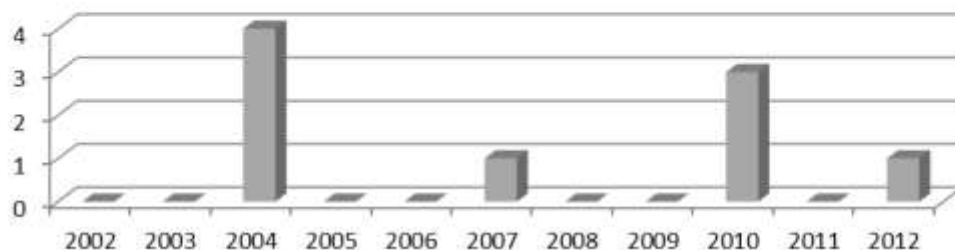




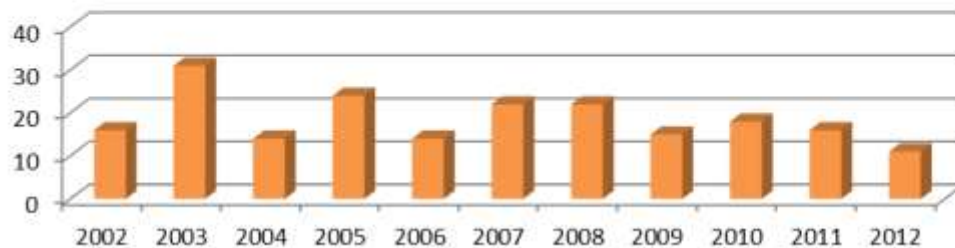
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ERVAL GRANDE

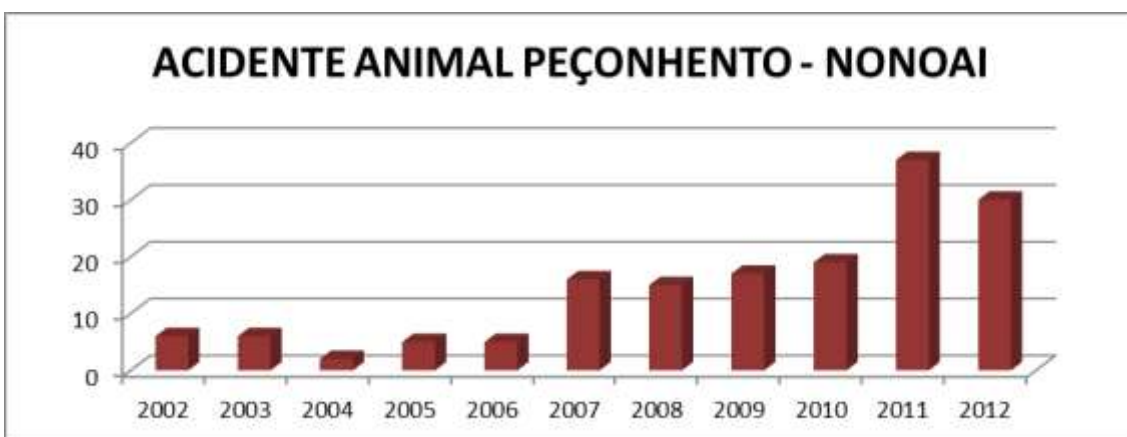
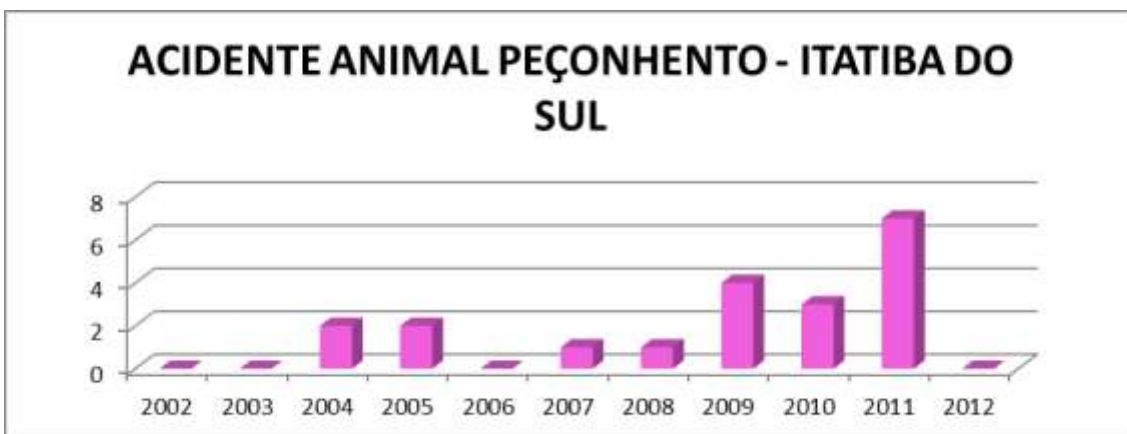
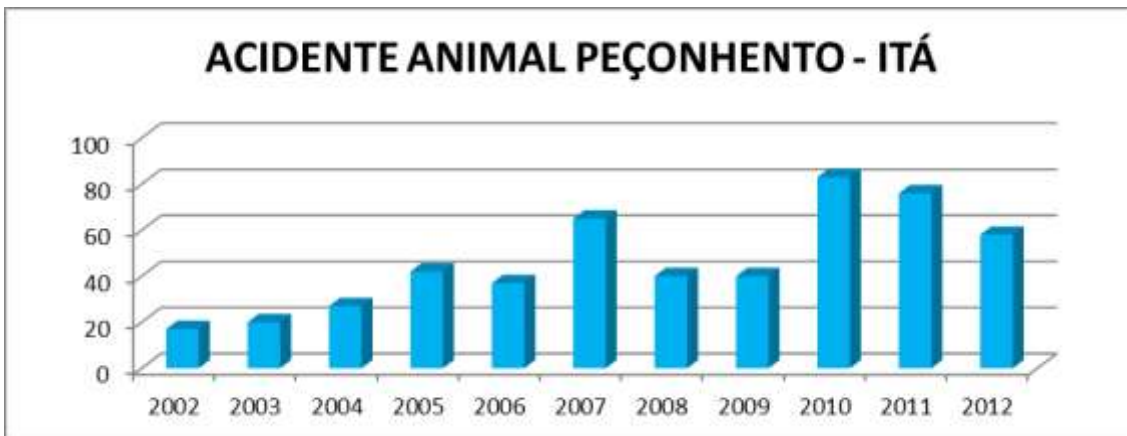


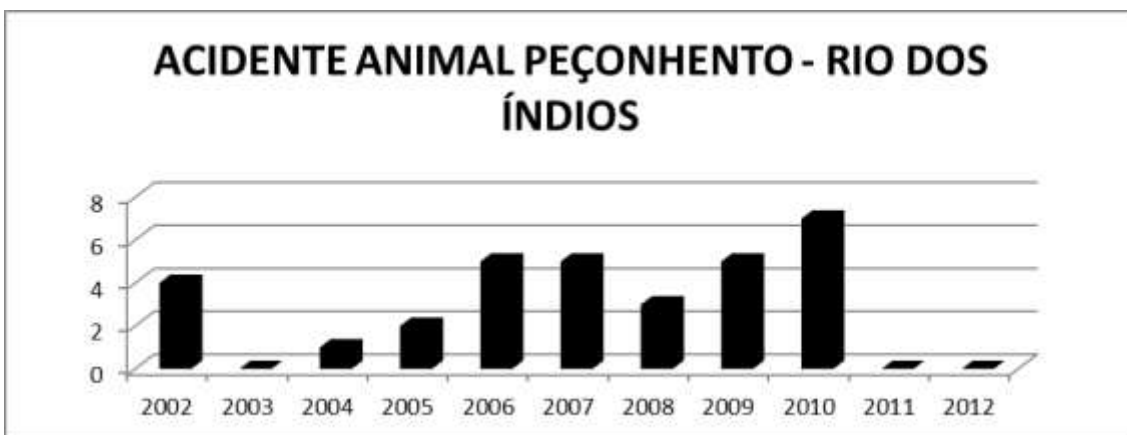
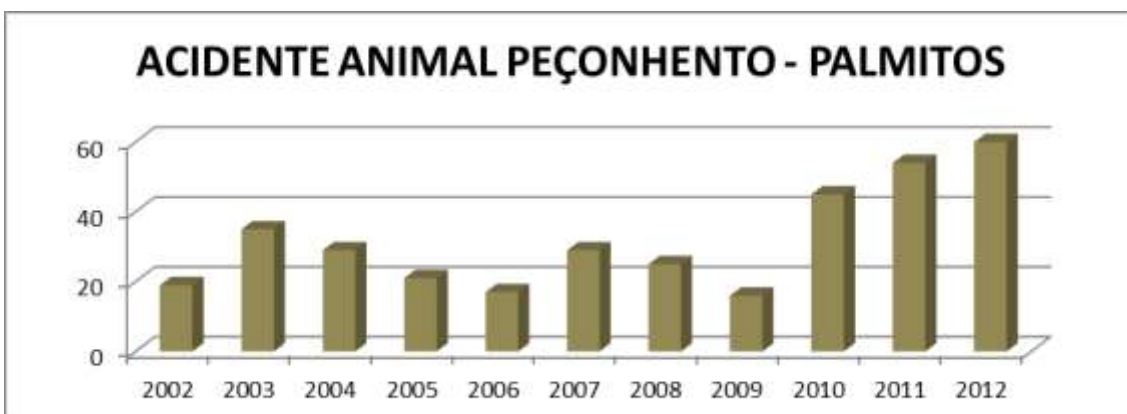
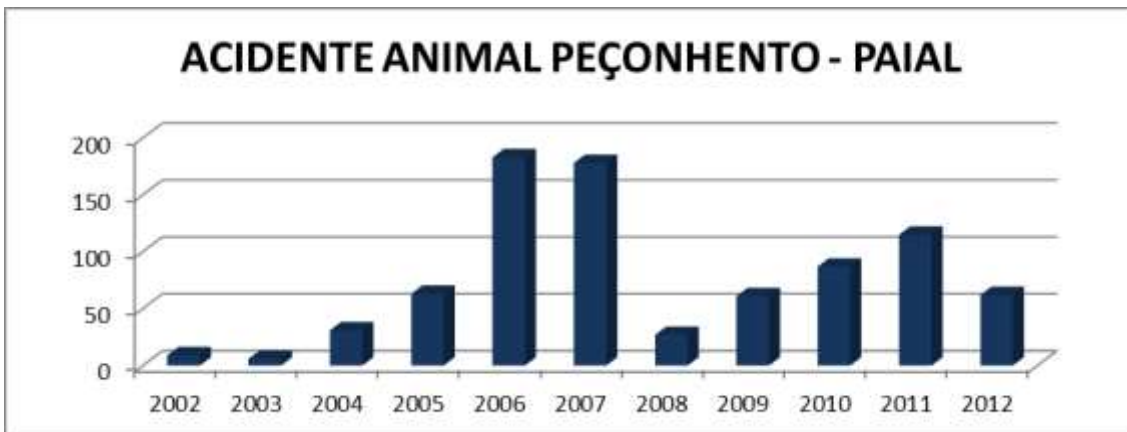
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - FAXINALZINHO



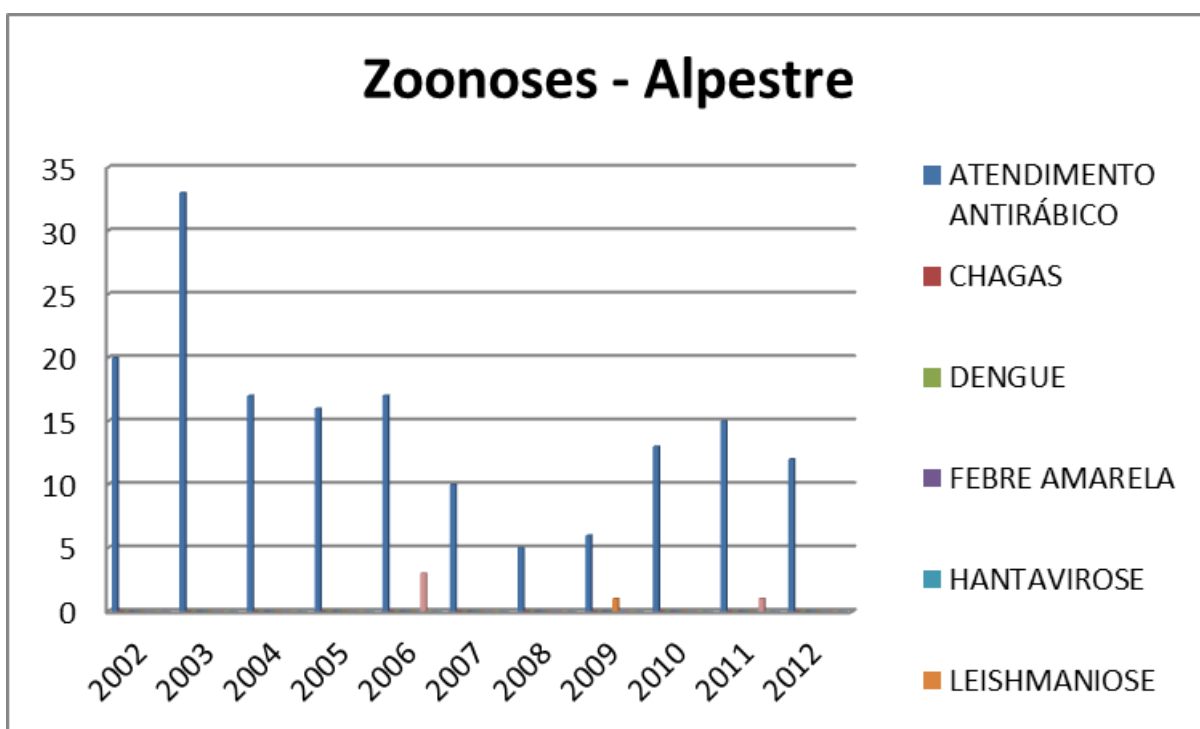
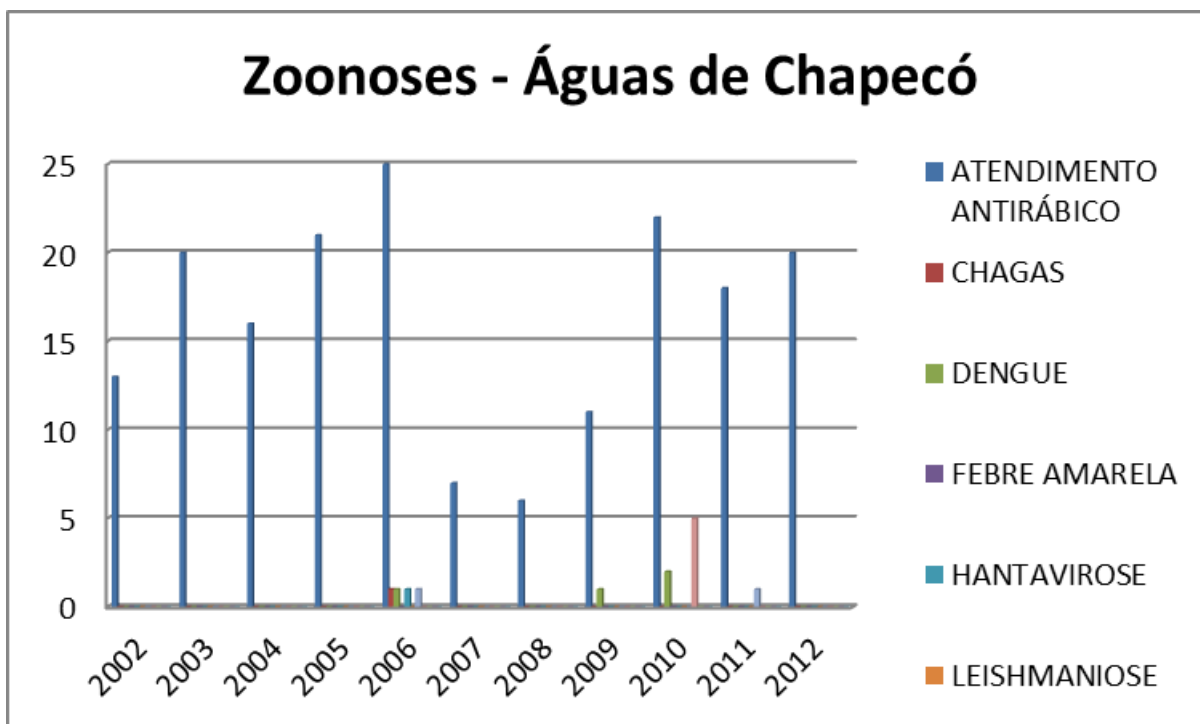
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - GUATAMBU



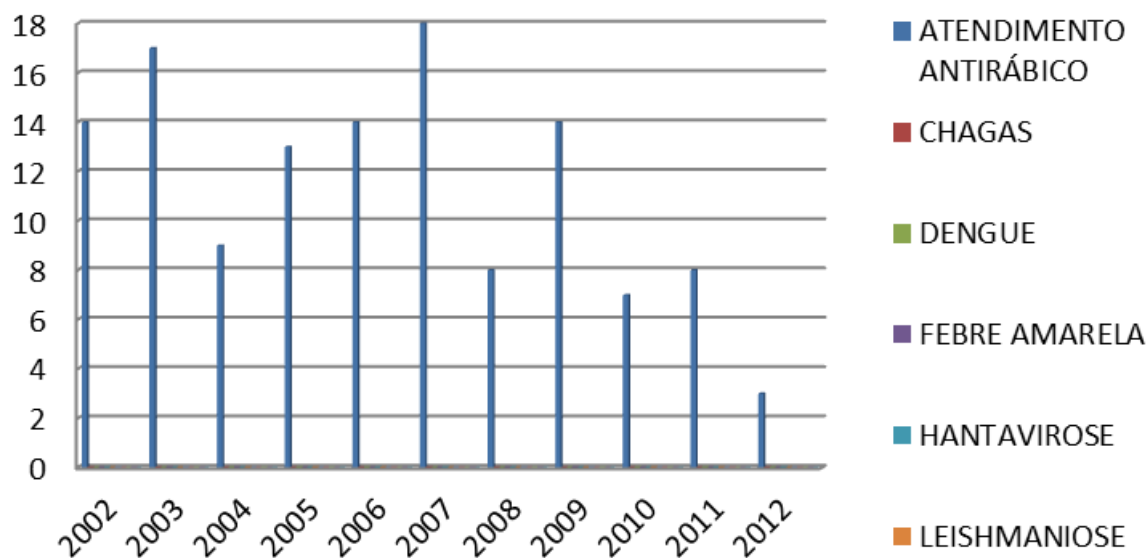




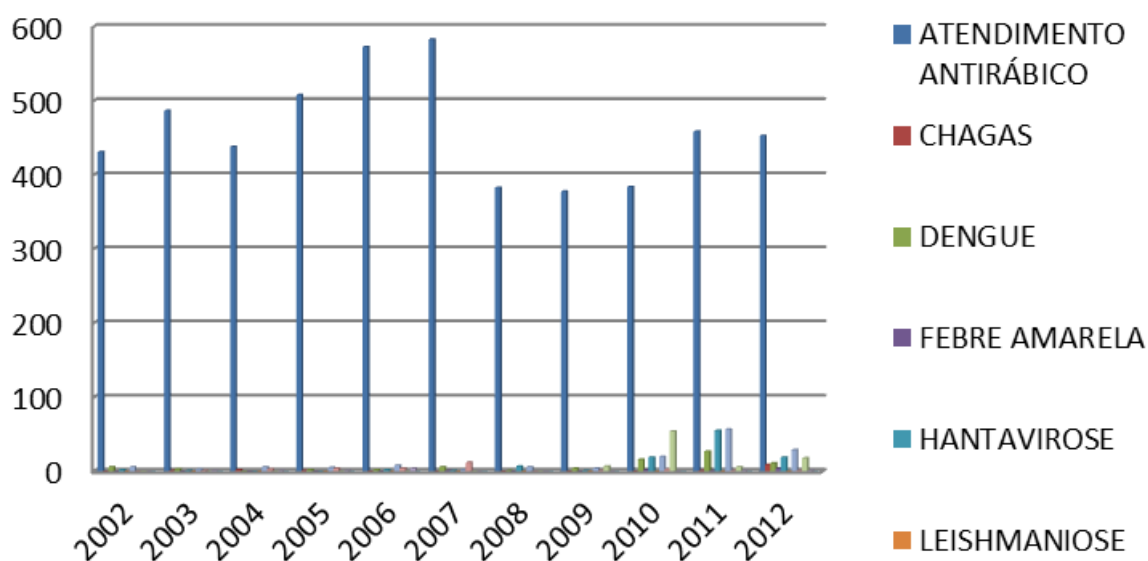
3.2.1.2. GRÁFICOS - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – ZONOSSES – ANO DE 2012.



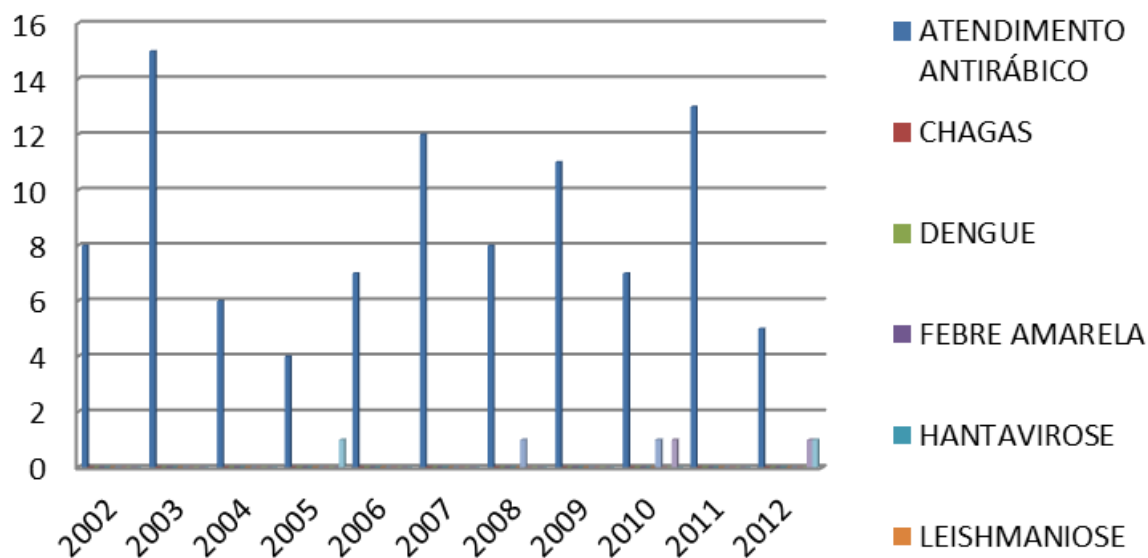
Zoonoses - Caxambu do Sul



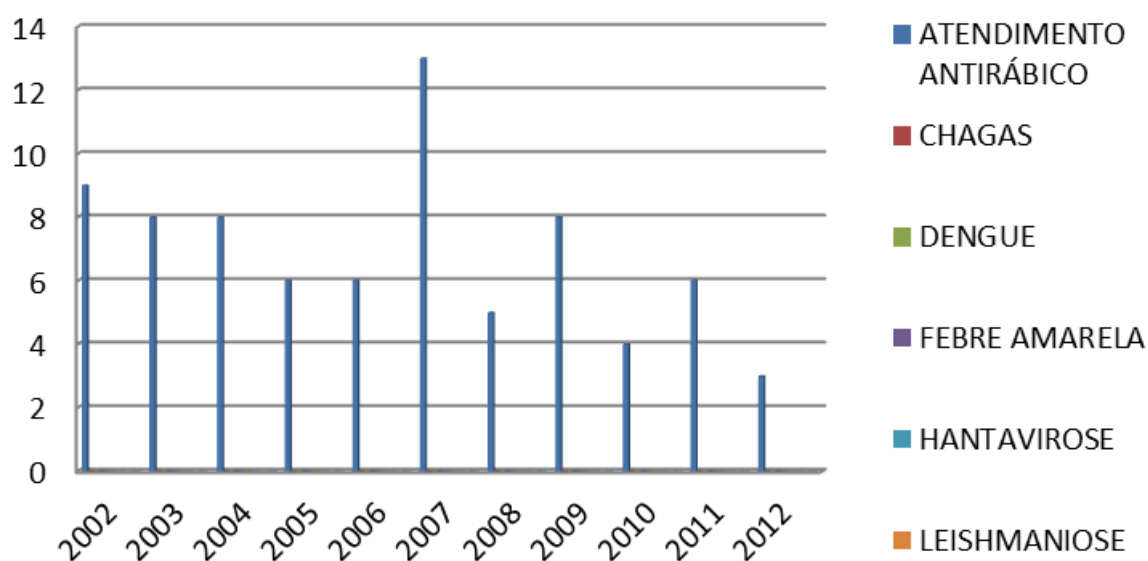
Zoonoses - Chapecó

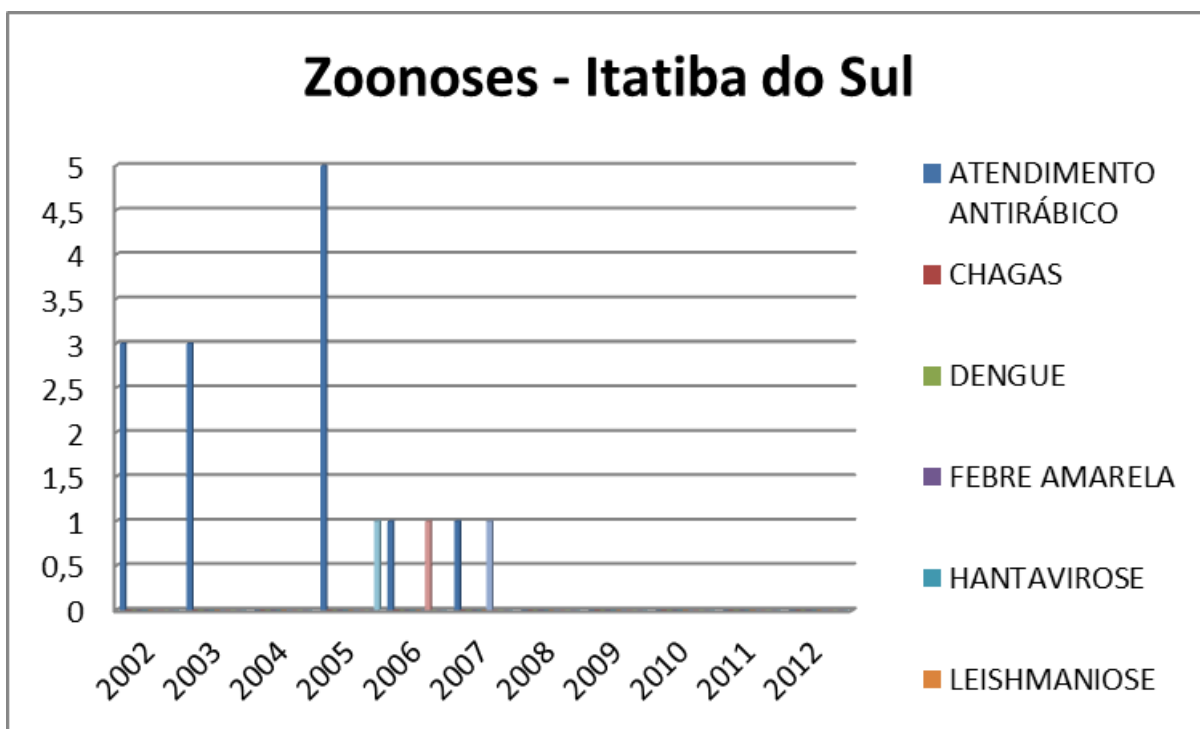
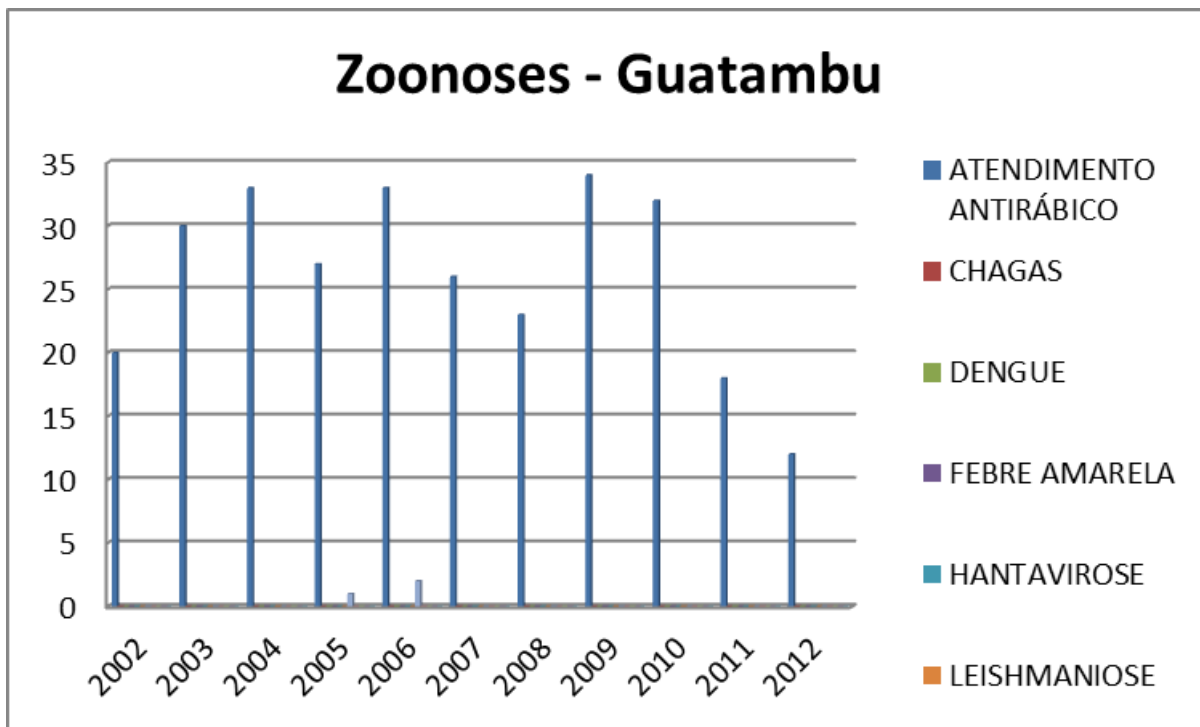


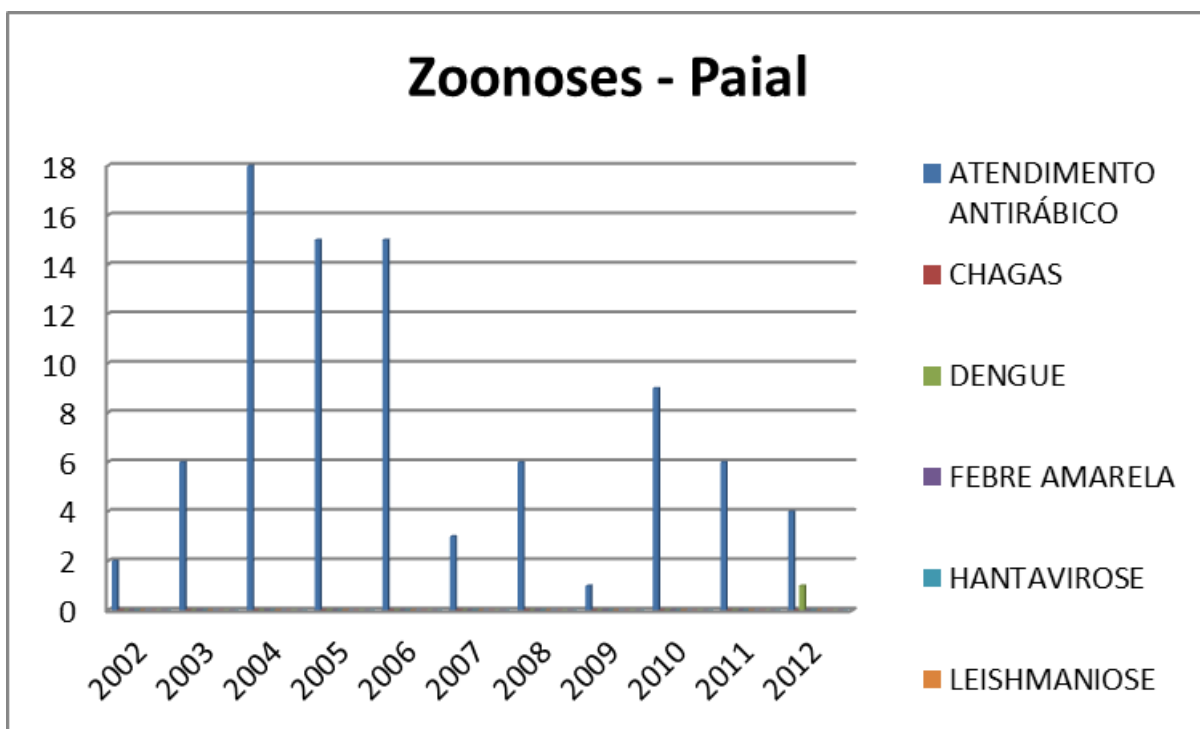
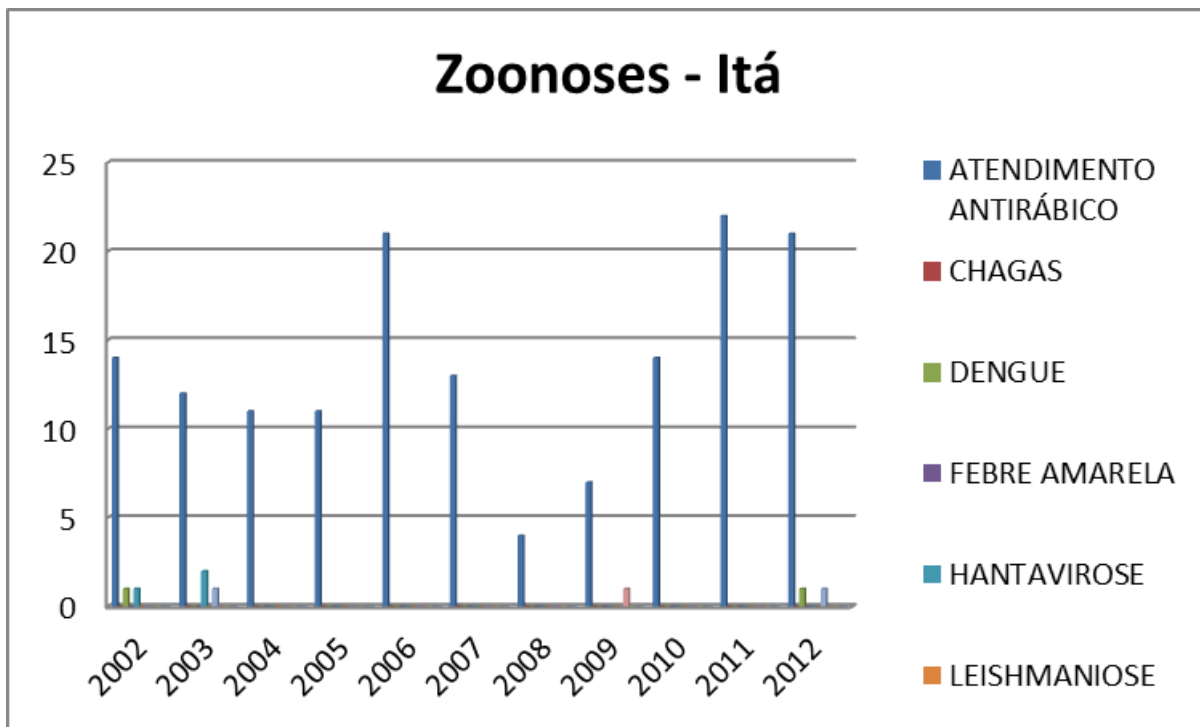
Zoonoses - Erval Grande

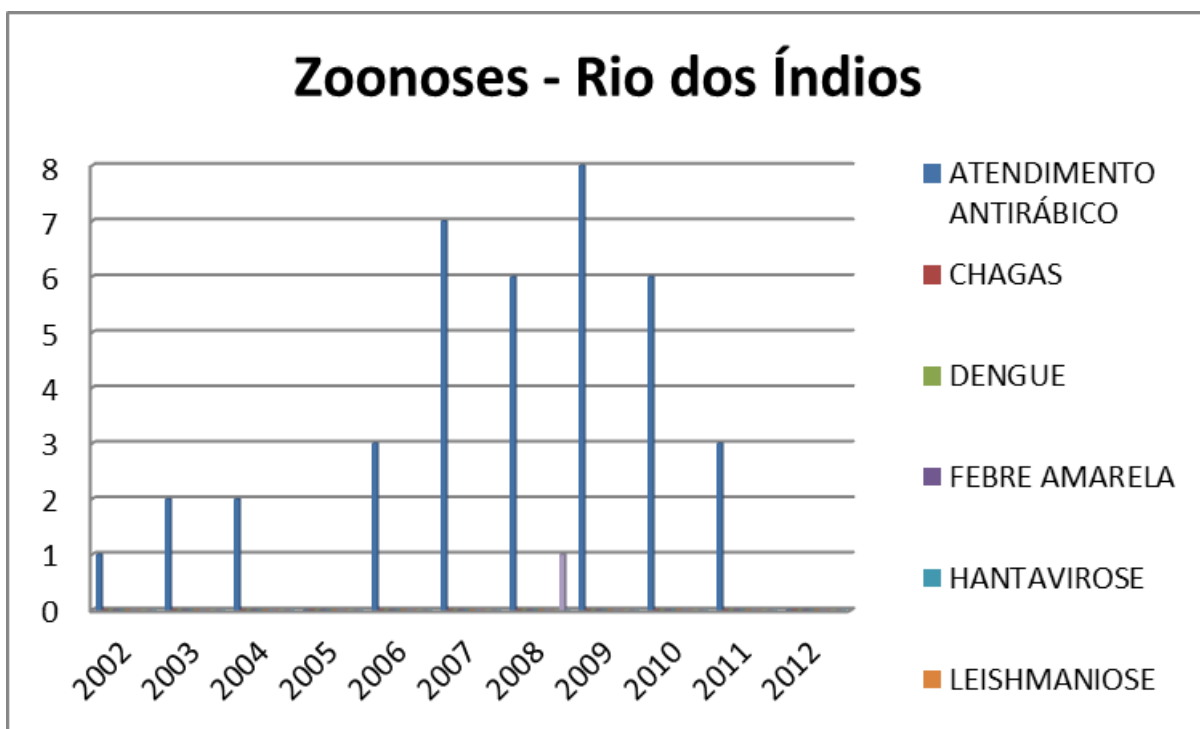
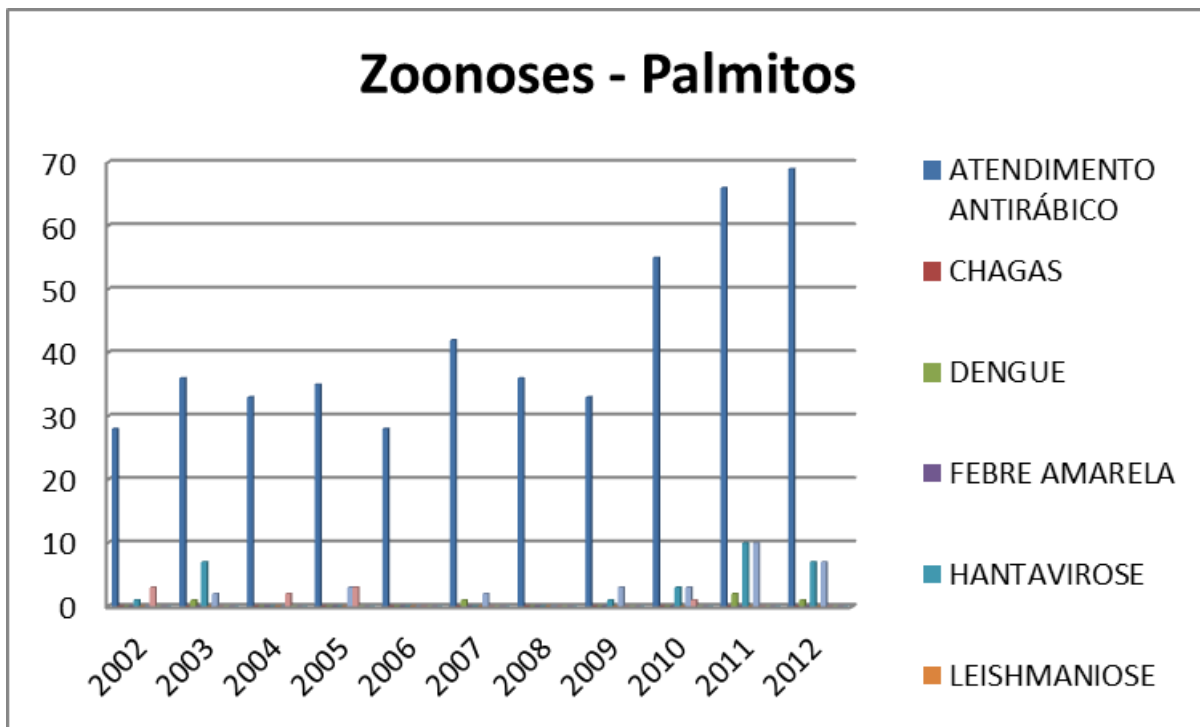


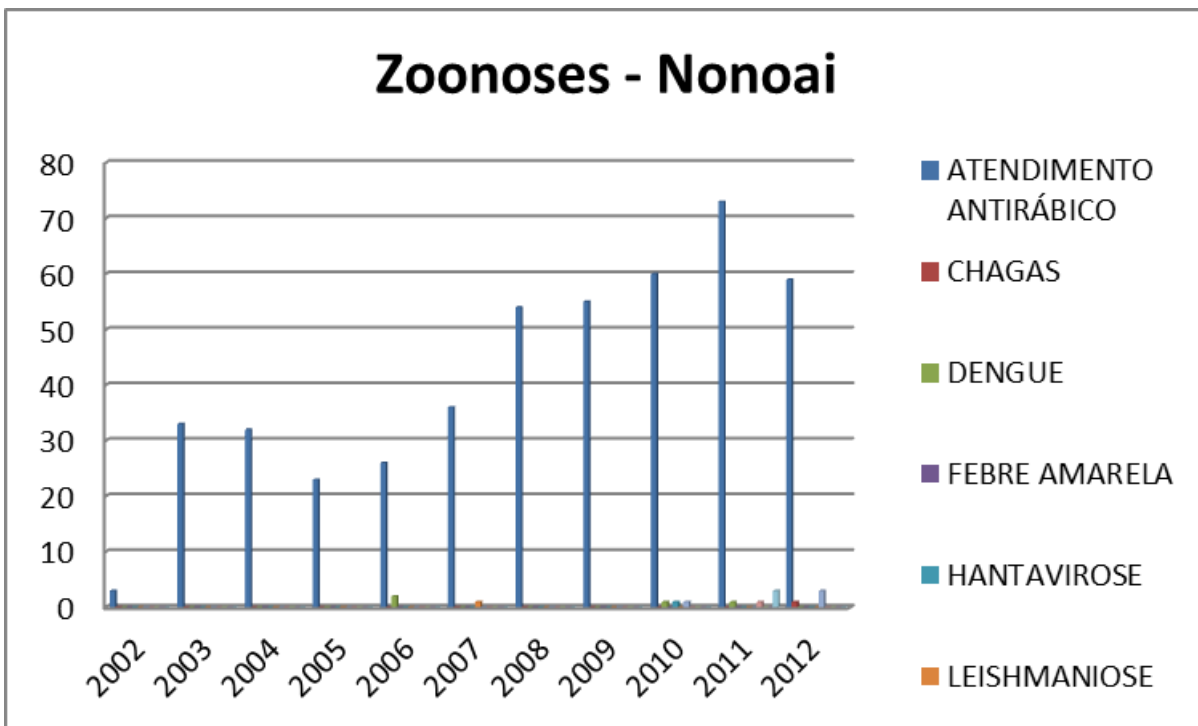
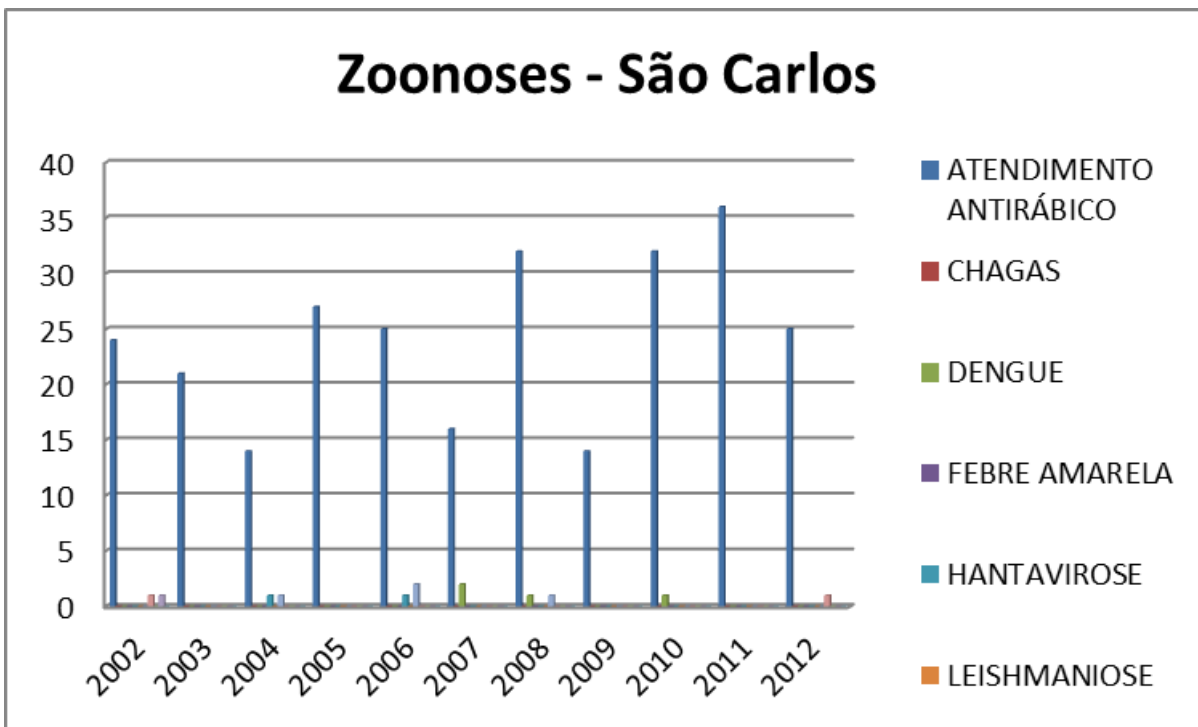
Zoonoses - Faxinalzinho











4. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN

Nos gráficos apresentado nos relatórios anteriores estão compilados os registros de agravos à saúde referentes aos cinco anos anteriores ao início das obras da UHE Foz do Chapecó (desde 2002) até o final do ano de 2012.

A partir desses dados efetuou-se a análise qualitativa e quantitativa dos registros de agravos a saúde nos municípios atingidos.

Essa análise confirma que as atividades realizadas até o momento, não provocaram alterações no quadro de saúde-doença que possam ser atribuídas à influência da obra, comprovado pela constância no número de registros e de não haver incidências de novos agravos a saúde.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios alvo do primeiro episódio de impacto na instalação do empreendimento. Apesar do grande aumento populacional, nesses municípios, a análise dos registros de agravos a saúde, nesse período, comparados com aqueles dos cinco anos anteriores ao início das obras, confirma que não houve alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

Nos demais municípios, as etapas mais críticas seriam a da supressão da vegetação e do enchimento do reservatório. Nestes municípios também não foram observadas alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças

importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

A análise da repercussão na saúde populacional do movimento gradual e progressivo das atividades complementares do empreendimento nos demais municípios reproduz a mesma constatação observada nos dois municípios citados, isto é, reflete um quadro de sucessão em consonância regular.

Esse fato pode ser atribuído as medidas preventivas adotadas pelo empreendedor sob a forma de convênios, reforçando os recursos humanos e a infraestrutura da rede de saúde dos municípios, além de ações desenvolvidas para esclarecimento e conscientização da população.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Saúde tem sob sua responsabilidade assistir e fomentar a manutenção da estabilidade de dois segmentos suscetíveis: os trabalhadores e a população atingida. Para atingir esse objetivo é realizado o monitoramento do atendimento a saúde e o acompanhamento e levantamento das ações realizadas na área de saúde, nos municípios dos localizados no reservatório da UHE Foz do Chapecó.

A população atingida tem sido contemplada com ações suprimindo deficiência no atendimento médico-ambulatorial e na infra-estrutura local.

Além de todos os esforços realizados, a empresa ainda tem se preocupado em estar atenta às demandas na área de saúde em todos os

municípios com constantes contatos com as Secretarias de Saúde e vigilância permanente nos municípios e na usina.

Não foram identificadas alterações nas notificações de agravos à saúde da população do entorno do reservatório e do trecho de vazão reduzida que possam ser associadas à implantação ou operação da UHE Foz do Chapecó.

As ações da Foz do Chapecó Energia S. A. garantem a integridade física e mental de seus funcionários em atendimento a todos os requisitos das normas de Saúde e Segurança Ocupacional.

6. ANEXOS

São anexos a este documento:

- A. DADOS BRUTOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – ANO DE 2012.



Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: AGUAS DE CHAPECO

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	7
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	20
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	3
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	1
VARICELA		*	20
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	2
TOTAL			54

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: CAXAMBU DO SUL

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	3
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	3
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	1
VARICELA		*	7
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	1
TOTAL			16

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravamento

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: CHAPECO

Agravamento	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	249
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	453
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICAÇÕES		*	8
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	191
COQUELUCHE		*	21
CRIANCA EXPOSTA HIV		*	1
CRIANCA EXPOSTA HIV		*	8
DENGUE		*	11
DESNUTRICAÇÃO PROTEICA-CALÓRICA GRAVE NÃO ESPECIFICADA		*	1
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA		*	9
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS- SARAMPO		*	1
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS- RUBÉOLA		*	10
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINAÇÃO		*	10
FEBRE AMARELA		*	4
FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSSES		*	1
GESTANTE HIV		*	19
HANTAVIROSE		*	29
HEPATITES VIRAIS		*	182
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISÓDIO)		*	29
INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDEMICO)		*	1
LEPTOSPIROSE		*	29
MALÁRIA		*	1
MENINGITE - OUTRAS MENINGITES		*	20
RAIVA HUMANA		*	1
ROTAVÍRUS		*	18
SÍFILIS CONGÊNITA		*	2
SÍFILIS EM ADULTO (EXCLUÍDA A FORMA PRIMÁRIA)		*	43
SÍFILIS EM GESTANTE		*	18
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA		*	96
SÍNDROME DA ÚLCERA GENITAL (EXCLUÍDO HERPES GENITAL)		*	14
SÍNDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	77
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	44
TETANO ACIDENTAL		*	1
VARICELA		*	1379
TOTAL			2981

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.

2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.

3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.

4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: CHAPECO

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	270
TOTAL			3251

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013



Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: GUATAMBU

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	11
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	12
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICACOES		*	2
COQUELUCHE		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	2
VARICELA		*	31
TOTAL			59

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013



Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 53

Ano : 2012

Município: ITA

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	58
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	21
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	14
CRIANCA EXPOSTA HIV		*	2
DENGUE		*	1
DESNUTRICAO PROTEICO-CALORICA GRAVE NAO ESPECIFICADA		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS - RUBÉOLA		*	5
GESTANTE HIV		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	24
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)		*	1
LEPTOSPIROSE		*	1
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)		*	2
SIFILIS NAO ESPECIFICADA		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	19
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	4
VARICELA		*	14
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	4
TOTAL			173

* População estimada pelo IBGE



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravos

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 53

Ano : 2012

Município: PAIAL

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	62
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	4
DENGUE		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS - RUBÉOLA		*	1
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	2
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)		*	1
SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	21
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	4
TOTAL			97

* População estimada pelo IBGE

o sistema de informação de agravos de notificação (sina) é um sistema de informação em saúde que tem como objetivo principal a coleta, o processamento e a análise de dados sobre agravos de notificação compulsória de interesse de saúde pública. O sistema é composto por um conjunto de procedimentos e ferramentas que permitem a coleta, o processamento e a análise de dados sobre agravos de notificação compulsória de interesse de saúde pública. O sistema é composto por um conjunto de procedimentos e ferramentas que permitem a coleta, o processamento e a análise de dados sobre agravos de notificação compulsória de interesse de saúde pública.



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: PALMITOS

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	60
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	69
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	2
COQUELUCHE		*	3
DENGUE		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS- SARAMPO		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	3
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	1
HANTAVIROSE		*	7
HEPATITES VIRAIS		*	27
LEPTOSPIROSE		*	7
SIFILIS EM GESTANTE		*	1
VARICELA		*	15
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	3
TOTAL			200

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013



Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravado

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2012

Município: SAO CARLOS

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	17
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	25
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICACOES		*	1
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	7
COQUELUCHE		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	3
HEPATITES VIRAIS		*	11
MALARIA		*	1
SIFILIS NAO ESPECIFICADA		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	4
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	1
SINDROME RESPIRATORIA AGUDA		*	1
VARICELA		*	16
TOTAL			89

* População estimada pelo IBGE

Incidência = * (Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 06/03/2013

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravado Notificado
Mun US Noti RS: 430050 Alpestre
Período: 2012

Agravado Notificado	Notificações
TOTAL	55
Acidente por Animais Peçonhentos	8
Atendimento Anti-Rábico Humano	12
Hanseníase	1
Hepatites Virais	8
Sífilis em Gestante	1
Tuberculose	2
Varicela	1
Intoxicações Exógenas	7
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	15

[Cópia como .CSV](#)

[Cópia para TabWin](#)

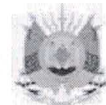
Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravo Notificado
Mun US Noti RS: 430720 Erval Grande
Período: 2012

Agravo Notificado	Notificações
TOTAL	17
Acidente por Animais Peçonhentos	3
Atendimento Anti-Rábico Humano	5
Hanseníase	1
Hepatites Virais	3
Tétano Acidental	1
Varicela	2
Caxumba	1
Toxoplasmose	1

Copia como .CSV

Copia para TabWin

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Ministério da Saúde

Informações de Saúde**DATASUS**

Tecnologia da Informação a serviço do SUS

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE**NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET****Notificações segundo Agravado Notificado**
Mun US Noti RS: 430805 Faxinalzinho
Período: 2012

Agravado Notificado	Notificações
TOTAL	6
Acidente por Animais Peçonhentos	1
Atendimento Anti-Rábico Humano	3
Hepatites Virais	1
Tuberculose	1

[Copia como .CSV](#)[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravado Notificado
Mun US Noti RS: 431070 Itatiba do Sul
Período: 2012

Agravado Notificado	Notificações
TOTAL	4
Hanseníase	1
Tuberculose	1
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras	
Violências	2

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravado Notificado
Mun US Noti RS: 431270 Nonoai
Período: 2012

Agravado Notificado	Notificações
TOTAL	132
Acidente por Animais Peçonhentos	30
Atendimento Anti-Rábico Humano	59
Coqueluche	2
Doenças de Chagas Aguda	1
Eventos Adversos Pós-vacina	1
Hanseníase	1
Hepatites Virais	19
Leptospirose	3
Tuberculose	1
Varicela	8
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras	
Violências	7

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

Ajuda

Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravado Notificado
Mun US Noti RS: 431555 Rio dos Índios
Período: 2012

Agravado Notificado	Notificações
TOTAL	7
Hepatites Virais	4
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras	
Violências	3

[Cópia como .CSV](#)

[Cópia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.